**TEMPORADA**

**2023**

***Quinze primaveras musicais***

**FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS RECEBE PELA PRIMEIRA VEZ A VIOLINISTA ESPANHOLA LETICIA MORENO**

Em sua estreia com a **Filarmônica de Minas Gerais**, a violinista espanhola **Leticia Moreno** celebra os **200 anos de nascimento de** **Lalo** com sua famosa *Sinfonia Espanhola*, peça influenciada pelo rico folclore daquele país. Explorando o repertório sinfônico de **Sergei Rachmaninov**, a Orquestra apresenta uma de suas obras mais marcantes, as *Danças Sinfônicas,* e dá início ao programa com a alegre Abertura da ópera *O segredo de Susanna*, do italiano **Wolf-Ferrari***.* As apresentações serão nos dias **28 e 29 de setembro**, às **20h30**, na **Sala Minas Gerais**, com regência do maestro **Fabio Mechetti**, Diretor Artístico e Regente Titular da Filarmônica de Minas Gerais. Os ingressos estão à venda no site [www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br) e na bilheteria da Sala Minas Gerais.

Este projeto é apresentado pelo Ministério da Cultura, Governo de Minas Gerais e Instituto Cultural Vale e Banco Inter, com patrocínio da Cemig, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Apoio: Circuito Liberdade. Realização: Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de MG, Governo de Minas Gerais, Ministério da Cultura e Governo Federal.

**Maestro Fabio Mechetti, Diretor Artístico e Regente titular**

Desde 2008, Fabio Mechetti é Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, sendo responsável pela implementação de um dos projetos mais bem-sucedidos no cenário musical brasileiro.

Ao ser convidado, em 2014, para o cargo de Regente Principal da Orquestra Filarmônica da Malásia, Fabio Mechetti tornou-se o primeiro regente brasileiro a ser titular de uma orquestra asiática. Depois de quatorze anos à frente da Orquestra Sinfônica de Jacksonville, Estados Unidos, atualmente é seu Regente Titular Emérito. Foi também Regente Titular da Sinfônica de Syracuse e da Sinfônica de Spokane. Desta última é, agora, Regente Emérito.

Foi regente associado de Mstislav Rostropovich na Orquestra Sinfônica Nacional de Washington e com ela dirigiu concertos no Kennedy Center e no Capitólio norte-americano. Da Orquestra Sinfônica de San Diego, foi Regente Residente.

Fez sua estreia no Carnegie Hall de Nova York conduzindo a Orquestra Sinfônica de Nova Jersey e tem dirigido inúmeras orquestras norte-americanas, como as de Seattle, Buffalo, Utah, Rochester, Phoenix, Columbus, entre outras. É convidado frequente dos festivais de verão nos Estados Unidos, entre eles os de Grant Park em Chicago e Chautauqua em Nova York.

Vencedor do Concurso Internacional de Regência Nicolai Malko, na Dinamarca, Mechetti dirige regularmente na Escandinávia, particularmente a Orquestra da Rádio Dinamarquesa e a de Helsingborg, Suécia. Na Finlândia, dirigiu a Filarmônica de Tampere; na Itália, a Orquestra Sinfônica de Roma e a Orquestra do Ateneo em Milão; na Dinamarca, a Filarmônica de Odense e na Argentina a Filarmônica do Teatro Colón.

No Brasil, foi convidado a dirigir a Sinfônica Brasileira, a Estadual de São Paulo, as orquestras de Porto Alegre e Brasília e as municipais de São Paulo e do Rio de Janeiro. Trabalhou com artistas como Alicia de Larrocha, Thomas Hampson, Frederica von Stade, Arnaldo Cohen, Nelson Freire, Emanuel Ax, Gil Shaham, Midori, Evelyn Glennie, Kathleen Battle, entre outros.

Em 2023, estreou no Festival Casals com a Sinfônica de Porto Rico e voltou a se apresentar com a Orquestra Sinfônica Nacional da Colômbia, em Bogotá.

**Leticia Moreno, violino**

Espanhola de ascendência peruana, Leticia Moreno é uma violinista versátil, de carisma e força interpretativa marcantes. Presença constante nas grandes salas de concerto da Espanha, tem fortalecido seus laços com a América Latina, retornando toda temporada e se apresentando com as principais orquestras do continente. Ao redor do globo, Leticia apresentou-se também com orquestras de renome, como as filarmônicas de São Petersburgo, Belgrado, Helsinki e a Philarmonia, e as sinfônicas de Houston, Viena e a NHK, no Japão. Colaborou com maestros importantes como Zubin Mehta, Esa-Pekka Salonen, Paavo Järvi e Andrés Orozco-Estrada, entre outros. Suas gravações incluem um álbum dedicado ao estudo da música espanhola e uma interpretação do *Concerto para violino nº 1* de Shostakovich, com condução de Yuri Temirkanov. Mais recentemente, gravou Piazzolla com a Filarmônica de Londres e estreou mundialmente o concerto *Aurora*, do compositor peruano Jimmy López Bellido.

**Repertório**

**Ermanno Wolf-Ferrari (Veneza, Itália, 1876 – 1948) e a obra *O segredo de Susana: Abertura*****(1909)**

*O segredo de Susanna* é a ópera mais conhecida de Wolf-Ferrari e mostrou-se um sucesso de público desde sua estreia, em 1909. Escrita em um período em que o compositor estava profundamente interessado na estética cômica da *opera buffa* de seu país, a obra narra a história do Conde Gil, um homem apaixonado que, ao perceber um forte odor de tabaco na sua casa, passa a desconfiar que sua esposa Susanna está escondendo um grande segredo. Por ser curta, a obra funciona como um *intermezzo*em um único ato, registrando de imediato a vivacidade bufônica do gênero. Sua Abertura é alegre e radiante, uma expressão efusiva do espírito descomedidamente mediterrâneo de demonstrar felicidade.

**Édouard Lalo (Lille, França, 1823 – Paris, França, 1892) e a obra *Sinfonia* *Espanhola, op. 21*****(1874)**

Uma das obras mais conhecidas de Édouard Lalo, a popular *Sinfonia Espanhola* explora os ritmos ibéricos que, na época, representavam inovação ousada para a música francesa e uma reação efetiva à hegemonia da música germânica. A obra foi dedicada ao célebre violinista espanhol Pablo de Sarasate, que a estreou em Paris no dia 7 de fevereiro de 1875. Formalmente, a *Sinfonia Espanhola* aproxima-se muito de um concerto para violino e orquestra – apesar da ausência de cadências, as exigências ao intérprete são enormes e a peça integrou-se definitivamente ao repertório concertante dos violinistas. O título de sinfonia provavelmente procura enfatizar o importante papel da orquestra no conjunto da peça que, sob esse aspecto, lembra também a forma da sinfonia concertante. Por outro lado, o emprego insistente de ritmos espanhóis confere à partitura a feição de uma suíte de danças, reforçando seu charme festivo e a leveza de expressão que tanto marca o trabalho de Lalo.

**Sergei Rachmaninov (Oneg, Rússia, 1873 – Beverly Hills, Estados Unidos, 1943) e a obra*****Danças Sinfônicas, op. 45*** **(1940)**

A criação das  permitiu a Sergei Rachmaninov um mergulho nas lembranças de sua antiga Rússia. Última de suas obras, elas são como um resumo de sua vida de compositor. De colorido orquestral ímpar, grande vitalidade rítmica e lirismo intenso, a partitura é plena de reminiscências dos cantos da Igreja Ortodoxa Russa e de citações de peças do próprio Rachmaninov, além de Rimsky-Korsakov, Stravinsky e vários outros. Sua concepção se deu em momento de extrema tensão na vida pessoal do compositor, que, embora vivesse nos Estados Unidos, afligia-se por sua filha mais nova, Tatiana, que permanecera na França. Com a invasão de 1940, sem notícias frequentes da filha, impossibilitado de voltar à Europa e prevendo que em breve a Rússia também seria invadida, Rachmaninov mergulhou em uma angústia profunda que seria canalizada para a composição das suas *Danças Sinfônicas*. A obra foi estreada em 3 janeiro de 1941 pela Orquestra da Filadélfia sob regência de Eugene Ormandy, a quem é dedicada.

**Serviço:**

**Filarmônica de Minas Gerais**

**Série Allegro**

**28 de setembro – 20h30**

**Sala Minas Gerais**

**Série Vivace**

**29 de setembro – 20h30**

**Sala Minas Gerais**

Fabio Mechetti, regente

Leticia Moreno, violino

**WOLF-FERRARI** *O segredo de Susana: Abertura*

**LALO**  *Sinfonia Espanhola, op. 21*

**RACHMANINOV**  *Danças Sinfônicas, op. 45*

INGRESSOS:

R$ 50 (Coro), R$ 50 (Terraço), R$ 50 (Mezanino), R$ 70 (Balcão Palco), R$ 90 (Balcão Lateral), R$ 120 (Plateia Central), R$ 155 (Balcão Principal) e R$ 175 (Camarote).

Ingressos para Coro e Terraço serão comercializados somente após a venda dos demais setores.

Meia-entrada para estudantes, maiores de 60 anos, jovens de baixa renda e pessoas com deficiência, de acordo com a legislação.

Informações: (31) 3219-9000 ou [www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br)

Bilheteria da Sala Minas Gerais

Horário de funcionamento

Dias sem concerto:

3ª a 6ª — 12h a 20h

Sábado — 12h a 18h

Em dias de concerto, o horário da bilheteria é diferente:

— 12h a 22h — quando o concerto é durante a semana

— 12h a 20h — quando o concerto é no sábado

— 09h a 13h — quando o concerto é no domingo

São aceitos:

* Cartões das bandeiras Elo, Mastercard e Visa
* Pix

**—**

**ORQUESTRA**

**FILARMÔNICA DE**

**MINAS GERAIS**

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação.

Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas.

O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, entre eles o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano.

Suas apresentações regulares acontecem na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, em cinco séries de assinatura em que são interpretadas grandes obras do repertório sinfônico, com convidados de destaque no cenário da música orquestral. Tendo a aproximação com novos ouvintes como um de seus nortes artísticos, a Orquestra também traz à cidade uma sólida programação gratuita – são os Concertos para a Juventude, os Clássicos na Praça, os Concertos de Câmara e os concertos de encerramento do Festival Tinta Fresca e do Laboratório de Regência. Para as crianças e adolescentes, a Filarmônica dedica os Concertos Didáticos, em que mostra os primeiros passos para apreciar a música de concerto.

A Orquestra possui 11 álbuns gravados, entre eles três que integram o projeto Brasil em Concerto, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty. O álbum *Almeida Prado – obras para piano e orquestra*, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, foi indicado ao Grammy Latino 2020.

Ainda em 2020, a Filarmônica inaugurou seu próprio estúdio de TV para a realização de transmissões ao vivo de seus concertos, totalizando hoje mais de 80 concertos transmitidos em seu canal no YouTube, onde se podem encontrar diversos outros conteúdos sobre a orquestra e a música de concerto.

A Filarmônica realiza também diversas apresentações por cidades do interior mineiro e capitais do Brasil, tendo se apresentado também na Argentina e Uruguai. Em celebração ao bicentenário da Independência do Brasil, em 2022, realizou uma turnê a Portugal, apresentando-se nas principais salas de concertos do país nas cidades do Porto, Lisboa e Coimbra, além de um concerto a céu aberto, no Jardim da Torre de Belém, como parte da programação do Festival Lisboa na Rua, promovido pela Prefeitura de Lisboa.

A sede da Filarmônica, a Sala Minas Gerais, foi inaugurada em 2015, sendo uma referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico. Considerada uma das principais salas de concertos da América Latina, recebe anualmente um público médio de 100 mil pessoas.

A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Filarmônica vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

**Os números da Filarmônica (2008 a junho/2023)**

1.467.778 espectadores

1.161 concertos realizados

1.278 obras interpretadas

119 concertos em turnês estaduais

39 concertos em turnês nacionais

9 concertos em turnê internacional

606 notas de programa publicadas no site

225 webfilmes publicados (20 com audiodescrição)

1 coleção com 3 livros e 1 DVD sobre o universo orquestral

4 exposições itinerantes e multimeios sobre música clássica

11 CDs lançados

1 Indicação ao Grammy Latino 2020 (CD Almeida Prado - Obras para piano e orquestra – Categoria de Melhor Álbum Clássico)

**—**

**INFORMAÇÕES**

**PARA A IMPRENSA**

**Personal Press**

Polliane Eliziário

[*polliane.eliziario@personalpress.jor.br*](mailto:polliane.eliziario@personalpress.jor.br) *|* (31) 9 9788-3029